



Disciplina: Conhecimento e Política – **Aspectos Políticos e Sociais da Epistemologia**

FIL 347337 – 2017/2

Quintas-feiras (14h – 18h)

Prof. Breno Ricardo Guimarães Santos – breno@unb.br

Apresentação

Nessa disciplina, discutiremos questões tradicionais e não-tradicionais do debate epistemológico contemporâneo. Trataremos de aspectos mais consolidados desse debate para, em seguida, nos voltarmos para o esforço recente em socializar as questões que tradicionalmente eram tomadas do ponto de vista individual nessa área de investigação. Por fim, dedicaremos parte significativa do curso para explorar questões políticas e sociais envolvidas nas nossas práticas cotidianas de aquisição, manutenção e compartilhamento de conhecimento, e os possíveis impactos negativos de tais questões no nosso status como conhecedores/as.

Objetivo

Apresentar de que maneira a Epistemologia foi reconfigurada nos últimos anos, a partir de entendimentos sociais e políticos acerca das nossas práticas de conhecimento.

Conteúdo

- 1) Epistemologia Tradicional
- 2) Epistemologia Social
- 3) Epistemologia Aplicada

Metodologia e Avaliação

Serão realizados 14 encontros de 4 horas-aula cada, sendo um deles para atendimento e dois para apresentação de trabalhos. Os encontros restantes serão divididos em aulas expositivas e sessões de discussão coletiva. As discussões serão conduzidas pelo professor, mas demandarão participação efetiva de todos/as. A média final será dada através de três avaliações: a primeira delas será a avaliação da participação nas sessões de debate durante o semestre (peso 1), a segunda será a avaliação da apresentação do trabalho final – entre 20 e 30 minutos (peso 1), e a terceira será a avaliação do trabalho final em si (peso 2), divididas por 4. O trabalho final deve ser um artigo científico, contendo entre 10 e 15 páginas, sobre algum dos temas discutidos em sala de aula, ou presentes na bibliografia recomendada.

Planejamento das aulas

- 1º Encontro:

Parte 1: Apresentação do curso e orientações gerais; Introdução à Epistemologia Contemporânea (01)

Parte 2: Análise do conhecimento (02)

• 2º Encontro:

Parte 1- Algumas teorias da justificação epistêmica (03), (04, texto de apoio)

Parte 2- Teorias das virtudes intelectuais (05)

• 3º Encontro:

Parte 1- Socializando a Epistemologia (06)

Parte 2- Epistemologia do testemunho: confiança e autoridade (07), (08, texto de apoio)

• 4º Encontro:

Parte 1- Justificação testemunhal: indivíduos (09), (10, texto de apoio)

Parte 2- Crença de grupos (11)

• 5º Encontro:

Parte 1- Conhecimento de grupo (12)

Parte 2- Justificação testemunhal: grupos (13)

• 6º Encontro:

Parte 1- Comunidades epistêmicas: deliberação e desacordo (14)

Parte 2- Comunidades epistêmicas: internet (15)

• 7º Encontro (Limite para decidir e informar o tema do trabalho final):

Parte 1- Conhecimento e política: epistemologia aplicada (16)

Parte 2- Epistemologias alternativas (17), (18, texto de apoio)

• 8º Encontro:

Parte 1- Injustiças epistêmicas: identidades, vieses e credibilidade (19)

Parte 2- Injustiças epistêmicas: identidades, vieses e credibilidade (20)

• 9º Encontro:

Parte 1- Injustiças epistêmicas: identidades, vieses e credibilidade (21)

Parte 2- Opressões epistêmicas (22)

• 10º Encontro:

Parte 1- Justiça epistêmica: virtudes individuais (23)

Parte 2- Justiça epistêmica: virtudes coletivas (24)

• 11º Encontro:

Parte 1- Epistemologia e democracia (25)

Parte 2- Injustiças epistêmicas: agência e liberdade política (26), (27)

• 12º Encontro:

Parte 1- Atendimento para discussão individual sobre o trabalho final (mediante agendamento prévio)

Parte 2- Atendimento para discussão individual sobre o trabalho final (mediante agendamento prévio)

• 13º Encontro:

Parte 1- Apresentação dos trabalhos finais, seguida de debate

Parte 2- Apresentação dos trabalhos finais, seguida de debate

• 14º Encontro:

Parte 1- Apresentação dos trabalhos finais, seguida de debate

Parte 2- Apresentação dos trabalhos finais, seguida de debate

Bibliografia

(01) STEUP, Matthias. "Epistemology". Disponível em:

<<https://plato.stanford.edu/archives/fall2017/entries/epistemology/>>. Acesso em: 12 de jul. 2017.

(02) STEUP, Matthias. "Epistemology". Disponível em:

<<https://plato.stanford.edu/archives/fall2017/entries/epistemology/>>. Acesso em: 12 de

jul. 2017.

(03) STEUP, Matthias; TURRI, John; SOSA, Ernest (Ed.). **Contemporary debates in epistemology**. John Wiley & Sons, 2013, pp. 324-350.

Texto de apoio: (04) AUDI, Robert et al. **Epistemology: A contemporary introduction to the theory of knowledge**. Routledge, 2010, pp. 246-269.

(05) SANTOS, Breno Ricardo Guimarães; MERLUSSI, Pedro. "Virtue epistemology - Epistemologia da virtude". **Intuitio**, v. 8, n. 1, p. 325-362.

(06) GOLDMAN, Alvin. "Social Epistemology". Disponível em:

<<https://plato.stanford.edu/archives/win2016/entries/epistemology-social/>>. Acesso em: 12 de jul. 2017.

(07) LACKEY, Jennifer; SOSA, Ernest (Ed.). **The epistemology of testimony**. Oxford University Press, 2006, pp. 25-76.

Texto de apoio: (08) GOLDMAN, Alvin; WHITCOMB, Dennis (Ed.). **Social epistemology: essential readings**. Oxford University Press, 2011, pp. 221-270

(09) FRICKER, Elizabeth. "Critical notice". **Mind**, v. 104, n. 414, p. 393-411, 1995.

Texto de apoio: (10) LACKEY, Jennifer. "Learning from words". **Philosophy and Phenomenological Research**, v. 73, n. 1, p. 77-101, 2006.

(11) GILBERT, Margaret. "Modelling collective belief". **Synthese**, v. 73, n. 1, p. 185-204, 1987.

(12) MULLER, Felipe "Conhecimnto Coletivo em Perspectiva". In: BAVARESCO, Agemir. **Projetos de filosofia II**. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2012.

(13) LACKEY, Jennifer. "What Is Justified Group Belief?". **Philosophical Review**, v. 125, n. 3, p. 341-396, 2016.

(14) COADY, David. "When experts disagree". **Episteme**, v. 3, n. 1-2, p. 68-79, 2006.

(15) TOLLEFSEN, Deborah Perron. "Wikipedia and the Epistemology of Testimony". **Episteme**, v. 6, n. 1, p. 8-24, 2009.

(16) COADY, David; FRICKER, Miranda. "Introduction to Special Issue on Applied Epistemology". **Journal of Applied Philosophy**, v. 34, n. 2, p. 153-156, 2017.

(17) BOWELL, T. "Feminist Standpoint Theory". Disponível em:

<<http://www.iep.utm.edu/fem-stan/>>. Acesso em: 12 de jul. 2017.

Texto de apoio: (18) POHLHAUS, Gaile. "Knowing communities: An investigation of Harding's standpoint epistemology". **Social epistemology**, v. 16, n. 3, p. 283-293, 2002.

(19) FRICKER, Miranda. "Rational authority and social power: Towards a truly social epistemology". In: **Proceedings of the Aristotelian Society**. Aristotelian Society, 1998. p. 159-177.

(20) MAITRA, Ishani. "The nature of epistemic injustice". **Analytic Philosophy**, v. 51, n. 4, p. 195-211, 2010.

(21) FRICKER, Miranda. "Epistemic Injustice and the Preservation of Ignorance".

In: **The Epistemic Dimensions of Ignorance**, p. 160, 2016.

(22) DOTSON, Kristie. "Conceptualizing epistemic oppression". **Social Epistemology**, v. 28, n. 2, p. 115-138, 2014.

(23) FRICKER, Miranda. "Epistemic justice and a role for virtue in the politics of knowing". **Metaphilosophy**, v. 34, n. 1-2, p. 154-173, 2003.

(24) FRICKER, Miranda. "Can There Be Institutional Virtues?". **Oxford studies in**

epistemology, v. 3, p. 235, 2010.

(25) PETER, Fabienne, “The Epistemic Circumstances of Democracy”. In: BRADY, Michael S.; FRICKER, Miranda (Ed.). **The epistemic life of groups: Essays in the epistemology of collectives**. Oxford University Press, 2016.

(26) BOHMAN, James. “Domination, epistemic injustice and republican epistemology”. **Social epistemology**, v. 26, n. 2, p. 175-187, 2012.

(27) FRICKER, Miranda. “Epistemic justice as a condition of political freedom?”. **Synthese**, v. 190, n. 7, p. 1317-1332, 2013.